



DERLEI AGRADECE AOS LEÕES

Vinte e quatro meses depois de chegar ao Sporting de forma surpreendente, após uma experiência negativa no Benfica, Derlei colocou um ponto final na sua aventura de leão ao peito. Após várias hesitações, o n.º 11 da equipa de Alvalade disse não à proposta que lhe foi apresentada pela SAD leonina, deixando, contudo, em aberto a possibilidade de prosseguir a carreira noutras paragens.

“O Sporting tinha-me apresentado a renovação de contrato logo a seguir ao último jogo, com as mesmas condições que tinha anteriormente. Disse-lhes que não, que queria parar, embora não esteja a dizer que seja o final da minha carreira”, admitiu o avançado brasileiro, reconhecendo que “podia continuar” em Portugal, se a proposta “fosse financeiramente vantajosa”;

Aliás, o dianteiro de 33 anos, que já se encontra em Valença, na Baía, para estar presente no casamento de Liedson e Gabrielle, admite regressar à competição. “Se for financeiramente viável, posso jogar mais um ou dois anos. Tenho uma proposta do Brasil e o meu representante, Jorge Mendes, está a trabalhar outras abordagens”, revela Derlei, não confirmando uma proposta do Al Nasr, do Dubai. “O Jorge pediu-me para esperar um pouco, para trabalhar duas ou três situações que me irá apresentar em conjunto”, acrescentou o avançado, que fazia parte dos planos de Paulo Bento para a temporada que está prestes a iniciar-se.

Sem mágoa

Apesar de as negociações não terem chegado a bom porto, o avançado não se mostra magoado com os responsáveis leoninos. "Não guardo qualquer mágoa. Aliás, agradeço muito o que o Sporting fez por mim, a confiança que depositou em mim e que eu, de alguma forma, tentei retribuir"; destaca o Ninja, que promete manter uma ligação forte a Portugal: "Com certeza que vou manter uma ligação forte. Tenho muitos amigos aí, um dos meus filhos nasceu aí e a minha ligação a esse país vai continuar."

Derlei despede-se de Alvalade sem ter conquistado o título de campeão nacional, troféu que só arrecadou ao serviço do FC Porto. Em Alvalade, o Ninja venceu uma Taça de Portugal e uma Supertaça, ambas frente aos dragões. O nome do brasileiro ficará para sempre associado à espetacular reviravolta frente ao Benfica, de 0-2 para 5-3, numa partida assinalada pelo seu regresso à competição, após prolongado período de paragem.

Aliás, os sucessivos impedimentos físicos, associados a uma agressividade exagerada, impediram o brasileiro de alcançar outro nível em Alvalade. Ainda assim, na segunda época sagrou-se, com 8 golos, o segundo melhor marcador da equipa, logo a seguir ao inevitável Liedson.

In "www.record.pt"